FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

INFRAESTRUTURA

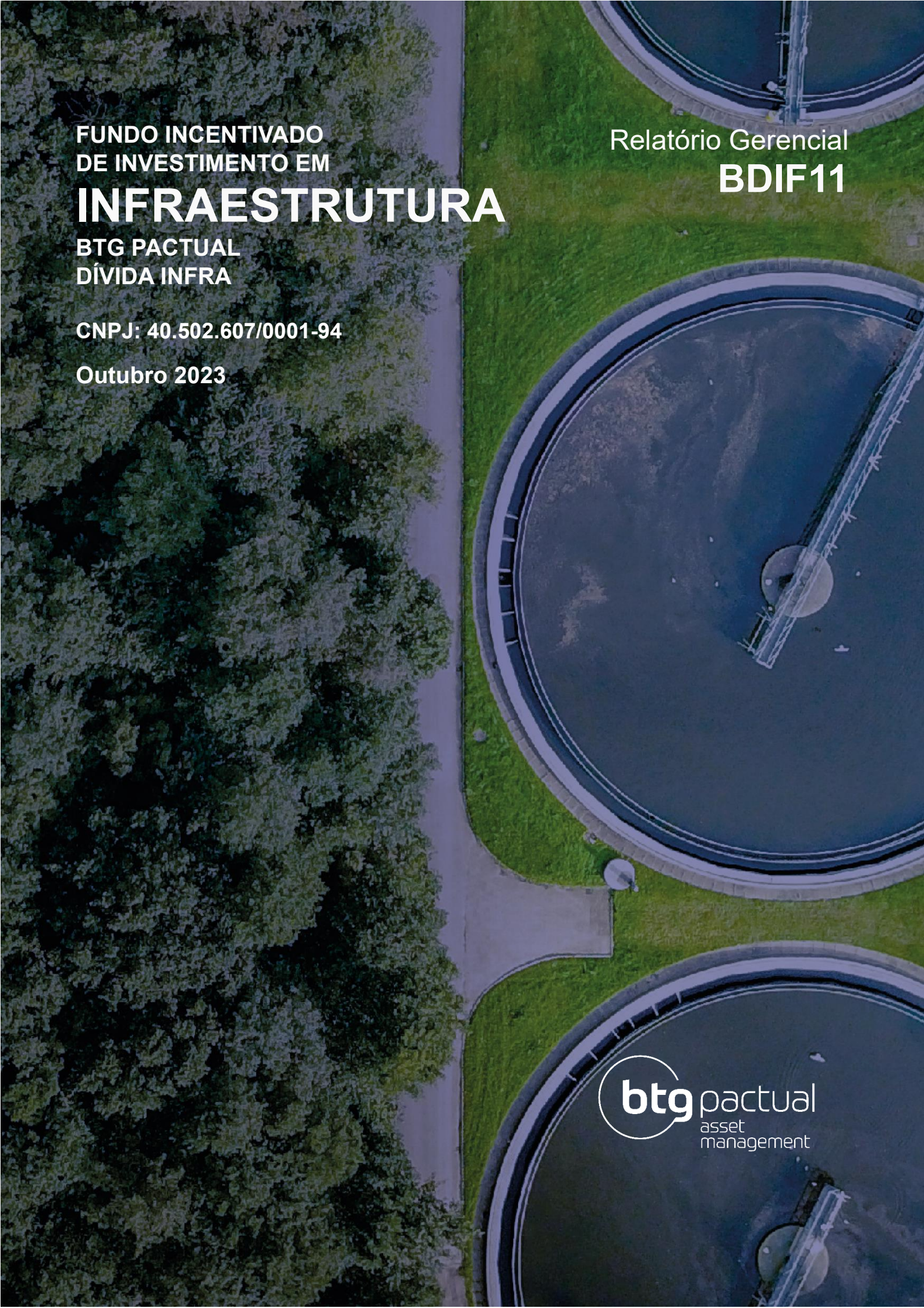
BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Outubro 2023

Relatório Gerencial

BDIF11



btg pactual
asset
management

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 1,134 bilhão
Patrimônio Líquido[2]

64% Alocado
Em Debêntures[2]

22 Ativos
no Portfólio

IPCA + 6,75%
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

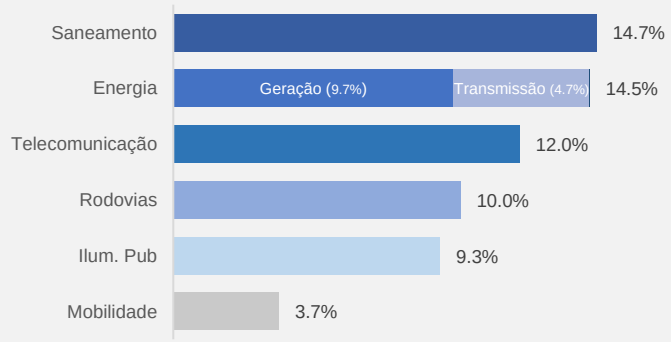
R$ 88,67
Cota Patrimonial[4]

R$ 1,00 por cota
Distribuição em 23-Nov-23

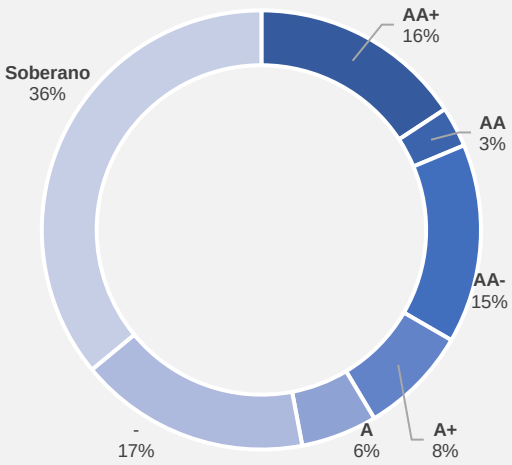
***Yield* de 13,53% a.a.**
Anualizado, Base Out-23

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por *Rating*



Quem sai: WETE11, UNEG11, PTAZ11, CONF11 – todas parciais.

Destaques do Mês

Mercado e Portfólio:
No mês, tivemos a liquidação da 3ª Oferta Pública de Cotas do Fundo, que resultou em um aumento de R$ 397 milhões no patrimônio do fundo, superando a marca de R$ 1,1 bilhão. Quanto à carteira, os ativos incentivados tiveram um segundo mês negativo, com o aumento dos níveis da curva real impactando a marcação a mercado do portfólio. Realizamos alterações no nosso portfólio a fim de otimizar o perfil da nossa carteira, vendendo papéis com ganhos realizados e ajustando algumas posições.

Desempenho da Carteira e *Yield*:
A cota a mercado teve desempenho positivo (+2,1%, incluindo distribuições), mantendo a negociação com ágio em relação à cota patrimonial. O volume de negócios na B3 permanece robusto, aproximadamente, R$ 2,7 milhões por dia, por volta de 0,25% do valor de mercado do fundo.

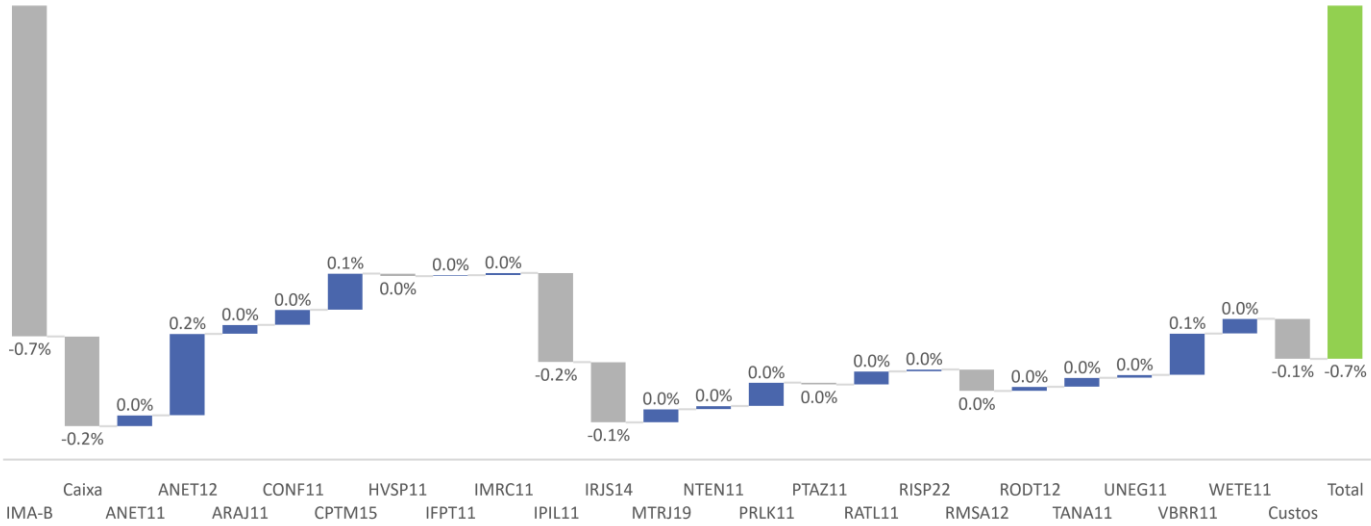
A distribuição caixa refletiu *yield* de 13,53% a.a., sustentado pelo desempenho do portfólio.

[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master II e BTG Infra Master III.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor sem dedução do montante distribuído em Nov-23.

Comentário do Gestor

Desempenho: Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B -0,5% a.a. e nominal de -0,7%. O desempenho relativo é explicado (i) pelo fechamento dos prêmios de crédito do portólio, com alguns ativos contribuindo positivamente e outros negativamente, (ii) pelo desempenho da nossa posição em caixa e (iii) pelo carrego positivo das nossas posições. Quanto ao desempenho absoluto, este foi afetado pelo aumento das taxas das NTN-Bs, que causou o desempenho negativo do nosso *benchmark* pelo segundo mês consecutivo.

Apesar do fraco desempenho dos ativos indexados ao juro pré-fixado, acreditamos que isso se traduza em oportunidades de alocação, tanto pelo nível historicamente alto de juros, bem como o retorno absoluto esperado para as operações, muitas negociando abaixo do seu preço de emissão.



Portfólio: Aqui está repetido Isso potencializa a capacidade do Fundo de aproveitar oportunidades de investimento, tanto devido ao alto nível de juros reais, bem como às operações no *pipeline* de alocação. Os recursos foram alocados em NTN-Bs e deverão ser investidos nos próximos meses.

Quanto ao portfólio, realizamos vendas de UNEG11 (R$ 5mn) e CONF11 (R$ 2,5mn), bem como pequenas vendas de PTAZ11 e WETE11, com o objetivo de ajustar nossas posições e realizar ganhos.

Na nossa visão, esses ajustes táticos contribuem para aumentar o carrego médio do fundo, ajustar o perfil de risco do portfólio e potencializar os ganhos de capital no médio prazo.

Mercado: (Aqui está repetido) O volume de negócios na B3 permanece robusto, aprox. R$ 2,7 milhões / dia, por volta de 0,25% do valor de mercado do fundo.

A distribuição caixa refletiu *yield* de 13,53% a.a.[5], sustentado pelo carrego do portfólio e expectativas futuras.

[5] *Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.*

Visão de Mercado

No mês de outubro, o principal fator que movimentou os mercados foi a continuidade do aumento das expectativas futuras de juros dos EUA, com o *treasury* de 10 anos atingindo 5% de *yield*. Esse movimento cria uma forte pressão de reprecificação dos ativos de risco globais.

Apesar disso, o CPI de outubro dos EUA apresentou tendência estável (+0,0%, 3,2% UDM), abaixo das expectativas do mercado. Na Europa, o Composite PMI da Alemanha mostrou relativa estabilidade em 45,9 (-0,5 pontos), puxado por uma retração do setor de serviços (48,2; -2,1 pontos) com alguma reação da fraca atividade em manufatura (40,8; +1,2 pontos), condizente com as preocupações sobre uma recessão no país. O FED manteve os juros inalterados na reunião de outubro, mantendo a faixa entre 5,25% e 5,50%. Com a leitura de inflação de outubro, começa a criar-se espaço para uma expectativa de normalização dos juros no futuro.

No cenário local, o principal tema foi a discussão do equilíbrio fiscal em 2024, com frustrações crescentes nas expectativas de arrecadação e menor flexibilidade nos gastos contratados. Com isso, os juros e o câmbio permanecem pressionados, apesar da balança comercial fortemente positiva do País.

Ainda assim, houve nova redução da taxa de juros na reunião do Copom, de 0,50% para 12,25%, junto com uma sinalização que um aumento do ritmo de arrefecimento é atualmente improvável. O IPCA de outubro teve leitura similar a setembro, com aumento de +0,24%, trazendo o acumulado de 12 meses para 4,8%. Os principais impactos altistas foram vestuário e artigos de residência, com principal efeito deflacionário vindo de comunicações. Com isso, a visão para inflação no curto prazo ainda é de acomodação, com crescente expectativa de encerramento do ano com o índice dentro da banda oficial da meta de inflação, cenário que sustenta a proposta de redução de juros ao longo do semestre.

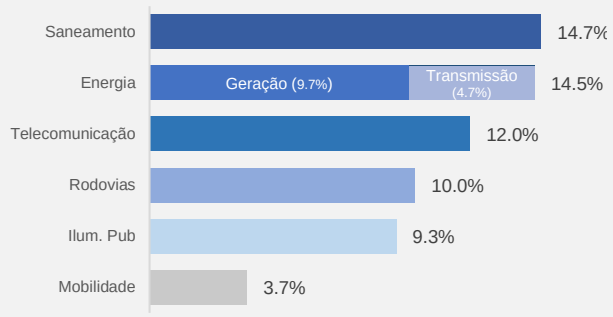
Referente às expectativas macroeconômicas, o relatório Focus apontou redução na expectativa de inflação, com leitura de 4,6% em 2023 (*vs.* 4,8% há um mês e 4,9% há dois meses), com redução esperada para 2024 (3,9% *vs.* 3,9% há um mês e 3,9% há dois meses). A expectativa para a SELIC foi mantida para 2023 (11,75% *vs.* 11,75% há um mês e 11,75% há dois meses), apesar das recentes discussões fiscais. Esse cenário é condizente com um juro real por volta de 6,0% a 7,0%, o que, na nossa visão, permanece contracionista do ponto de vista de atividade econômica. A expectativa de PIB manteve-se estável para 2023 (2,9%, *vs.* 2,9% há um mês e 2,6% há dois meses), bem como para 2024 (1,5% *vs.* 1,5% há um mês e 1,3% há dois meses).

O mercado de crédito permanece aquecido, com o mercado primário voltando a apresentar operações com diferentes graus de atratividade. Permanecemos com a opinião de que o momento seja favorável para alocação em ativos incentivados em IPCA+ e mantemos nosso esforço de iniciar novas operações e otimizar nosso portfólio.

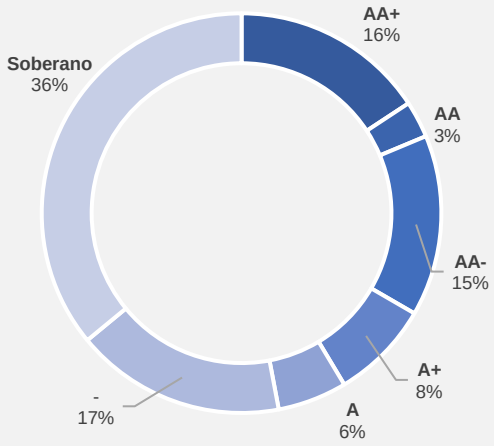
Fontes: Relatório Focus, BTG Pactual

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

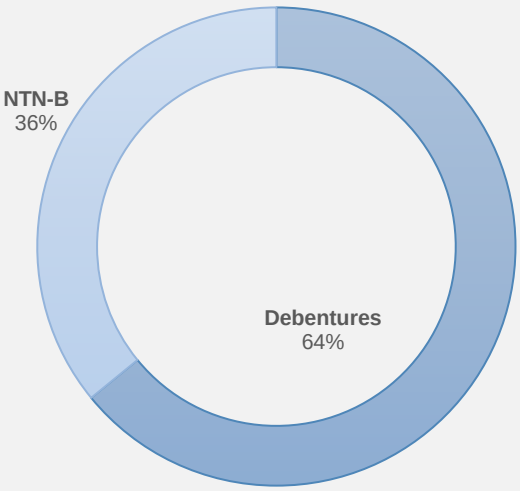


Tabela de Precificação
Data-Base: 31-Out-2023

Preço Cota		Taxa Equiv.	*Spread* vs IMA-B
BRL	98.00	IPCA+5.51%	-58 bps
BRL	97.00	IPCA+5.63%	-45 bps
BRL	96.00	IPCA+5.77%	-33 bps
BRL	95.00	IPCA+5.90%	-20 bps
BRL	94.00	IPCA+6.04%	-8 bps
BRL	93.00	IPCA+6.17%	5 bps
BRL	92.00	IPCA+6.32%	19 bps
BRL	91.00	IPCA+6.46%	32 bps
BRL	90.00	IPCA+6.60%	46 bps
BRL	89.00	IPCA+6.75%	60 bps
BRL	88.00	IPCA+6.90%	74 bps

Dados do Ativo
Data-Base: 31-Out-2023

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 93,08
Cota Patrimonial	BRL 88,67
Ágio Mercado	+4,97%
Market Cap	BRL 753 milhões
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA+6,17%
Duration	6,4 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 2.71 milhão / dia
Patrimônio Líquido[6]	R$ 1,125 bilhão
Taxa de Adm.	0,75% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00% a.a.
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[7]	26.551
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Créd. Livre

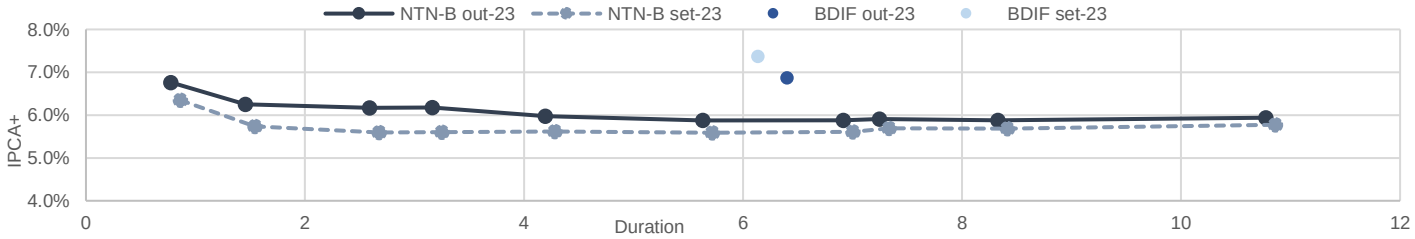
[6] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 31/10/2023.*

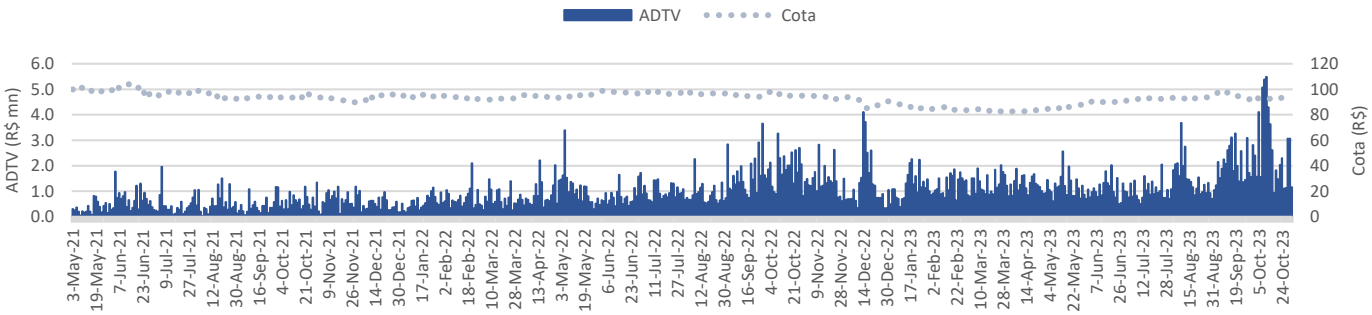
[7] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 31/10/2023.*

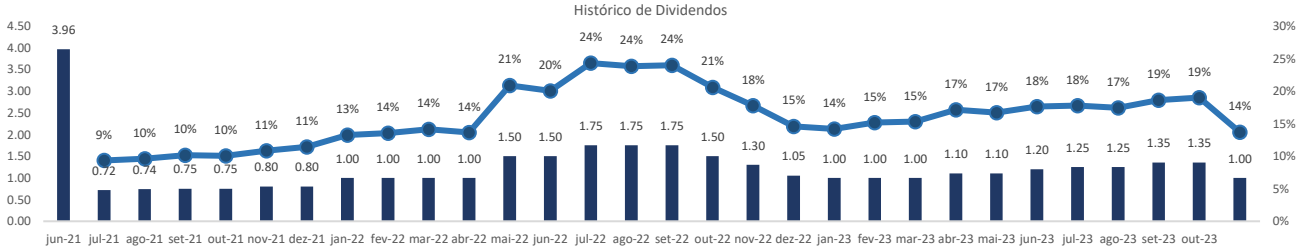
Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	Dur. (anos)	Spread Compra	Spread[6]	Rating
Telecomunicação	America Net	ANET11	6	1%	IPCA	13.58%	10.12%	2.5	7.74%	3.73%	A
Telecomunicação	America Net	ANET12	41	4%	IPCA	8.96%	9.75%	4.3	2.45%	3.56%	A
Ilum. Pub	Connecta	ARAJ11	36	3%	IPCA	8.01%	8.25%	3.5	2.12%	2.24%	-
Energia	Confluência	CONF11	55	5%	IPCA	6.60%	7.50%	7.0	1.40%	1.53%	AA+
Telecomunicação	Ligga	CPTM15	50	4%	IPCA	8.60%	11.09%	4.6	2.76%	4.82%	A+
Energia	Hélio Valgas	HVSP11	39	3%	IPCA	8.26%	7.82%	6.2	2.70%	1.84%	AA-
Saneamento	IFIN	IFPT11	26	2%	IPCA	7,10%	7.17%	7.0	3.25%	1.23%	-
Energia	Itamaracá	IMRC11	33	3%	IPCA	8.00%	8.22%	7.3	3.24%	2.22%	-
Ilum. Pub	IP Sul S.A.	IPIL11	34	3%	IPCA	7.27%	7.63%	4.5	1.75%	1.66%	AA
Saneamento	Iguá	IRJS14	54	5%	IPCA	8.20%	8.14%	9.4	2.71%	2.14%	AA+
Mobilidade	MetrôRio	MTRJ19	42	4%	IPCA	7,85%	8.90%	3.6	4.09%	2.56%	AA+
Energia	Norte Energia	NTEN11	6	1%	IPCA	9.10%	9.69%	3.3	3.80%	3.32%	A
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	22	2%	IPCA	7,45%	7.50%	7.0	3.68%	1.53%	-
Energia	PATE	PTAZ11	20	2%	IPCA	5,69%	7.44%	9.5	1.44%	1.47%	AA+
Rodovias	Rota do Atlântico	RATL11	27	2%	IPCA	7.17%	8.08%	6.4	1.88%	2.08%	AA-
Saneamento	Águas do Rio	RISP22	8	1%	IPCA	7.20%	7.61%	9.2	1.86%	1.58%	AA+
Saneamento	BRK Ambiental	RMSA12	56	5%	IPCA	7.62%	7.89%	9.2	1.75%	1.91%	AA-
Rodovias	Rodovia Tamoios	RODT12	45	4%	IPCA	7.81%	7.21%	4.4	2.10%	1.26%	AA-
Ilum. Pub	Connecta	TANA11	36	3%	IPCA	8.01%	8.25%	3.5	2.12%	2.24%	-
Energia	GNA	UNEG11	11	1%	IPCA	1.62%	7.63%	7.8	1.62%	1.62%	A
Rodovias	Via Brasil	VBRR11	42	4%	IPCA	8.59%	9.43%	4.4	2.21%	3.26%	A+
Telecomunicação	WeClix	WETE11	40	4%	IPCA	10.92%	12.41%	3.3	4.81%	6.17%	-
Total Debêntures			**727**	**64%**			**8.57%**	**5.85**		**2.31%**	
Caixa			407	36%			5.91%	7.25		-	
Total Ativos			**1,134**	**100%**			**7.61%**	**6.35**		**3.60%**	

Dados de Mercado



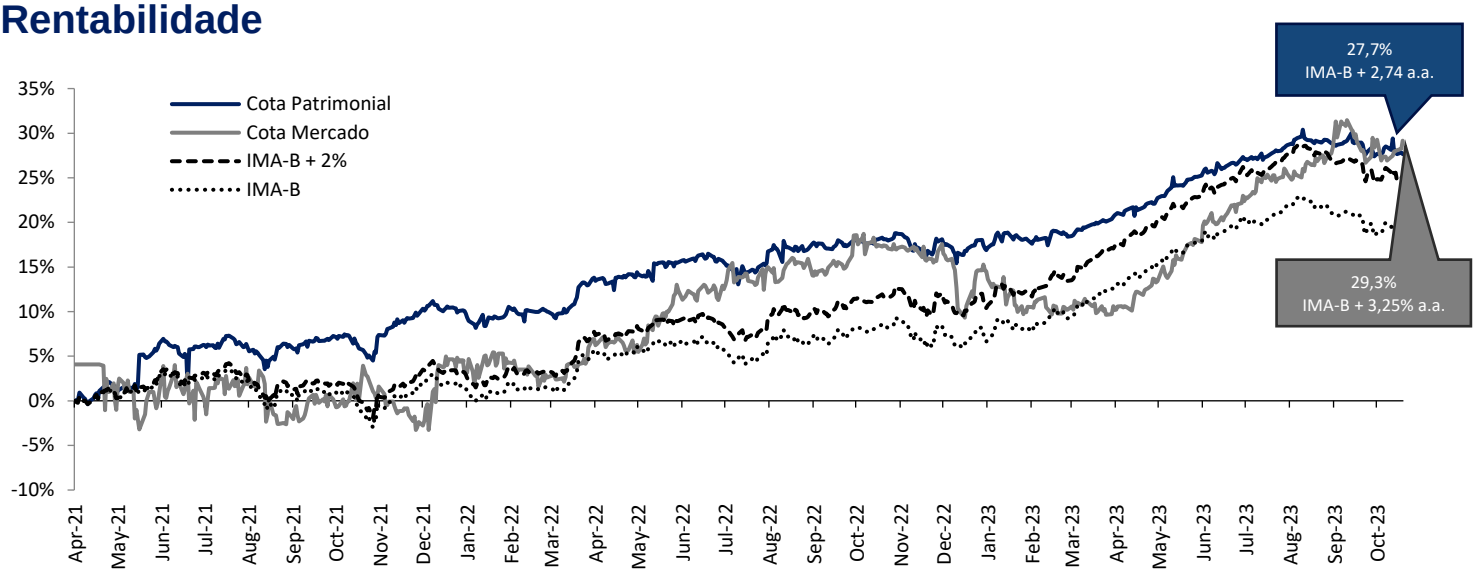




[8] *Spread* dos ativos *vs.* NTN-B de referência, *spread* da carteira *vs.* IMA-B (*benchmark*).

[9] Ativo com *hedge* para IPCA+.

Rentabilidade

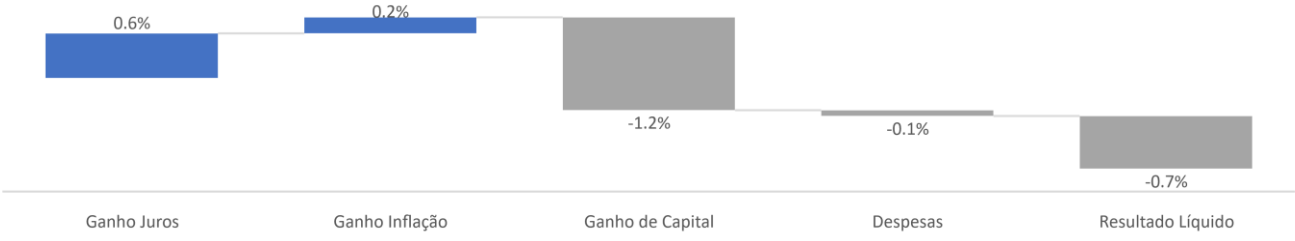


Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1.7%	3.9%	0.4%	0.0%	0.0%	0.8%	-1.3%	4.4%	0.2%	10.1%	10.1%
2021	Cota Mercado	-	-	-	2.0%	-2.8%	2.7%	-0.2%	-3.1%	2.1%	0.2%	-4.4%	8.7%	4.5%	4.5%
2021	IMAB	-	-	-	0.8%	1.1%	0.4%	-0.4%	-1.1%	-0.1%	-2.5%	3.5%	0.2%	1.7%	1.7%
2021	IMAB+2%	-	-	-	0.9%	1.2%	0.6%	-0.2%	-0.9%	0.0%	-2.4%	3.6%	0.4%	3.3%	3.3%
2022	Cota Patrimonial	-0.6%	0.7%	2.9%	1.2%	1.3%	0.4%	-0.6%	1.7%	0.9%	1.0%	-0.6%	-0.2%	7.8%	18.0%
2022	Cota Mercado	-0.9%	-0.7%	3.3%	0.8%	5.6%	-0.7%	3.6%	1.2%	0.4%	0.8%	-1.4%	-1.1%	10.6%	14.6%
2022	IMAB	-0.7%	0.5%	3.1%	0.8%	1.0%	-0.4%	-0.9%	1.1%	1.5%	1.8%	-0.8%	-0.2%	6.4%	8.2%
2022	IMAB+2%	-0.6%	0.7%	3.2%	1.0%	1.1%	-0.2%	-0.7%	1.3%	1.6%	2.0%	0.1%	0.3%	8.5%	12.0%
2023	Cota Patrimonial	0.1%	0.6%	2.1%	1.6%	3.2%	2.2%	1.2%	0.6%	-0.6%	-0.7%			10.3%	27.7%
2023	Cota Mercado	-5.0%	0.4%	0.2%	3.7%	5.1%	4.7%	3.2%	2.84%	-0.4%	2.1%			16.3%	29.3%
2023	IMAB	0.0%	1.3%	2.7%	2.0%	2.5%	2.4%	0.8%	-0.4%	-0.9%	-0.7%			10.1%	19.1%
2023	IMAB+2%	0.2%	1.4%	2.8%	2.2%	2.7%	2.6%	1.0%	-0.2%	-0.8%	-0.5%			11.9%	25.3%

Resultado por Cota

Resultado Mensal	Nov-22	Dec-22	Jan-23	Feb-23	Mar-23	Apr-23	May-23	Jun-23	Jul-23	Aug-23	Sep-23	Oct-23
Ganho Juros	4.7	3.9	5.5	4.5	5.8	4.5	5.4	5.2	5.3	5.4	4.4	4.9
Ganho Inflação	4.4	6.0	5.2	4.0	6.9	4.0	4.2	(0.2)	0.6	1.7	1.7	1.8
Ganho de Capital	(13.5)	(11.2)	(9.6)	(5.8)	3.6	3.0	17.0	10.8	4.5	0.0	(9.8)	(9.6)
Caixa	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	(0.1)	0.0	(0.0)	0.0	(2.1)
BMF	(0.4)	0.0	0.1	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0	(0.1)	(0.1)	0.4	0.0
Resultado Bruto	**(4.7)**	**(0.9)**	**1.3**	**2.9**	**16.5**	**11.6**	**26.7**	**15.8**	**10.2**	**6.9**	**(3.3)**	(5.1)
Despesas	(0.3)	(0.4)	(0.4)	1.7	(0.7)	0.4	(2.2)	1.1	(1.0)	(2.1)	(1.0)	(0.7)
Resultado Líquido	**(5.0)**	**(1.3)**	**0.9**	**4.6**	**15.8**	**12.0**	**24.6**	**16.9**	**9.2**	**4.8**	**(4.3)**	(5.8)
Resultado / Cota	-0.61	-0.15	0.11	0.56	1.93	1.47	2.99	2.06	1.13	0.59	-0.53	-0.62
Qte Cotas	8,202,967	8,202,967	8,202,967	8,202,967	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	12,695,367



Descrição dos Ativos

MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operada pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável, em Dez-19, por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.



PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia), no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.



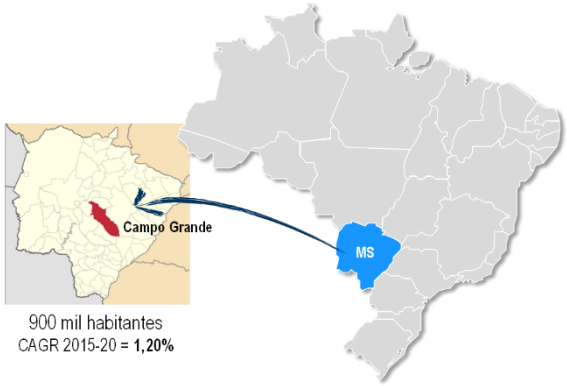
IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma *holding* patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com vencimento em maio de 2060.

ÁGUAS GUARIROBA



IRJS14 – Iguá Rio de Janeiro

É uma subsidiária operacional da holding Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no Bloco 2 do estado do Rio de Janeiro, compreendido pelos municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, bem como os bairros da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, ambos na capital fluminense.

Considerada uma região madura, a concessão abrange uma população de 1,2 milhão de habitantes e possui prazo de 34 anos.

IGUÁ

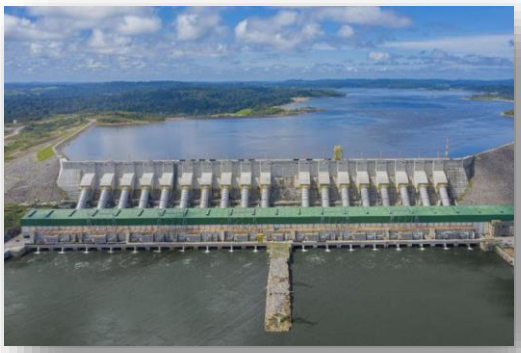


NTEN11 – Norte Energia

A Norte Energia é responsável pela construção e operação da maior usina brasileira: Belo Monte, localizada no Rio Xingu (Pará).

A companhia venceu o leilão em 2010, e possui prazo de operação de 36 anos.

Possui uma capacidade instalada de 11,233MW e representa cerca de 7% da energia gerada no país.

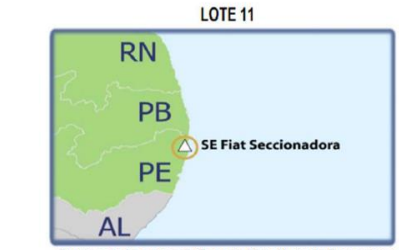


IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A linha entrou em operação em j-23. A construção foi executada pela TS Infra, os equipamentos foram fornecidos pela TSEA.



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27,4MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

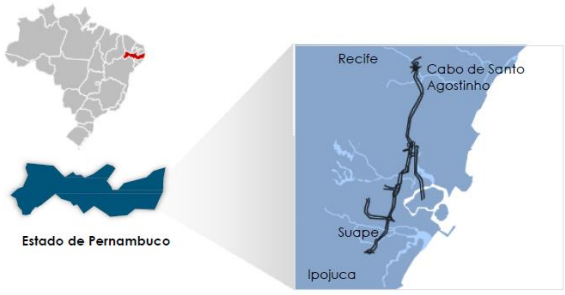
O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e teve início de operações em jun-23.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.



RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.



IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é a concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos e consiste em implantar tecnologia LED para 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e sensação de segurança pública.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma *joint venture* formada por Prumo Logística S.A., BP Plc, Siemens Participações Ltda. e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

O empreendimento teve Início de Operação Comercial em set/2021 e toda a energia gerada é comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).



HVSP11 – Hélio Valgas Solar Part. S.A.

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG), terá capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de *swap* para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.



RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acessos.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra e o inaugurou em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos, será utilizada como percurso de subida e o trecho já existente como percurso de descida.

As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.

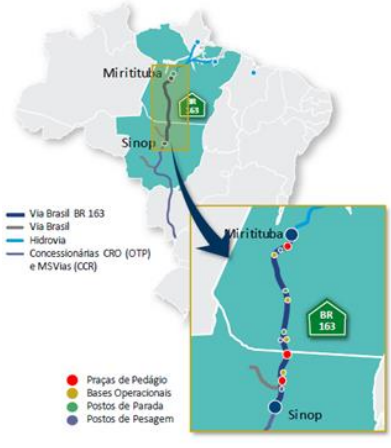


VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010km entre os municípios de Sinop – MT e Miritituba – PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o corredor norte foi responsável por 34,9% de toda a exportação de grãos do país e 53,6% do Mato Grosso.



ARAJ11 e TANA11 – Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda. e RT071 empreendimentos e Participações Ltda.) multidisciplinares com vasta experiência no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde mai-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED; (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das Prefeituras; (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade; (iv) implantar um centro de operações; e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública
conecta



WETE11 – WeClix

Com início de operações em fev/19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região norte do Estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Atualmente conta com ~210 mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de backbone e 11,1 mil KM de FTTH.

weclix
INTERNET DE VERDADE



CPTM15 – Ligga

Uma das maiores provedoras de banda larga no Paraná, é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out/20, no qual o vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, tendo cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

ligga Telecom

BRKPA0 – BRK Ambiental

A BRK é uma holding que atua no setor de saneamento, sendo uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil.

Opera em todas as regiões do brasil, atendendo cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios.

Possui contratos com os poderes concedentes de modo com que seu foco seja em atingir a universalização da prestação de serviço de água e de esgoto até os prazos estipulados pela regulação.

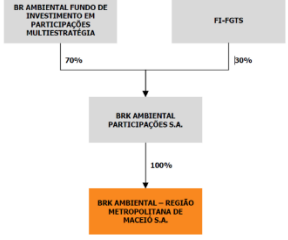


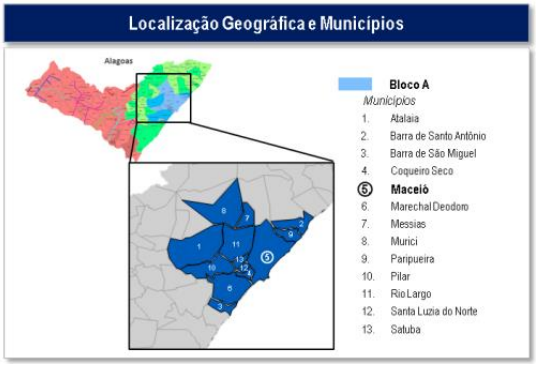
RMSA12 – BRK RMM S.A.

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico, com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o Estado de Alagoas.

A CASAL (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.

São 86 estações de tratamento, 213 poços de água, 9 estações de tratamento de água e 8 estações de tratamento de esgoto. Adicionalmente, a RMM está inserida nas regiões hidrográficas de Pratagi, Camaragibe, Mundaú, Paraíba, CELMM e São Miguel.



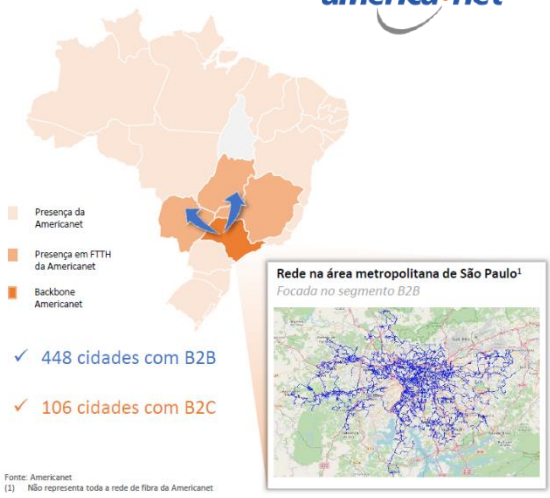


ANET11 e ANET12 – AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B, com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo o 2º maior operador independente em SP e 1º em GO em set-22.

A companhia posiciona-se como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais em que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para financiar seu crescimento.



RISP22 – Águas do Rio

Águas do Rio é uma empresa operacional do grupo AEGEA, responsável por operar os blocos 1 e 4 da CEDAE, no Rio de Janeiro.

Atende 27 municípios, além de 124 bairros da capital fluminense, entre eles bairros da Zona Sul, do Centro e da Zona Norte.

Iniciou a operação em 2021 e o período da concessão tem duração de 35 anos, tendo como objetivo, nesse período, atingir a universalização da prestação de serviço de água e esgoto.

GRRB14 – Águas Guariroba

Águas Guariroba é uma companhia operacional do grupo Aegea que opera o contrato de saneamento na cidade de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul.

A concessão já se encontra em estágio maduro, tendo sido criada em 2000, com prazo de 30 anos de operação.



ALMC12 – Alubar

Alubar é a maior fabricante de cabos elétricos de alumínio da América Latina. Seus produtos se encontram principalmente nos projetos do setor elétrico brasileiro.

Produz vergalhões, ligas de alumínio, cabos de alumínio, entre outros. Sua fábrica se localiza na cidade de Barcarena, no estado do Pará.



BTEL12 – V.tal

A V.tal é uma empresa de soluções de infraestrutura digital e detentora da maior rede neutra de fibra óptica do Brasil. Atende operadoras de telecom, provedores de internet e OTTs.

A marca teve início em 2021 e, meses depois, se uniu à Globenet. É uma companhia controlada por fundos de investimentos do BTG Pactual.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.